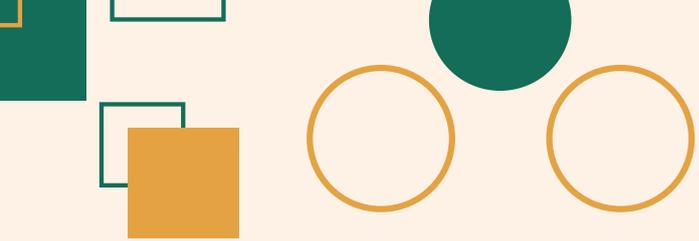


12 de junho

Cartilha da EMPATIA



CHALFIN
GOLDBERG
VAINBOIM
PARA TODOS



introdução

Famoso por celebrar o Dia dos Namorados, o dia 12 de junho também marca o **Dia Mundial da Empatia**, que é a habilidade de se colocar no lugar do outro e **se conectar de maneira genuína com o momento e sentimentos diferentes dos seus**.

Para exercitarmos a empatia, é preciso evitar qualquer forma de preconceito nas relações humanas, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Nesta cartilha, iremos abordar algumas formas de

preconceito

conceituado como um julgamento antecipado que não apresenta lógica ou fundamentação crítica. É expresso por atitudes discriminatórias em relação a outras pessoas, tendência de comportamento violento, agressivo e discursos de ódio.





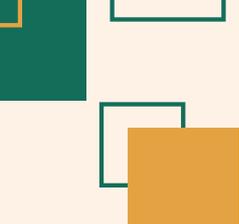
PRECONCEITOS no Brasil

As faces do preconceito no **Brasil** se apresentam principalmente através do racismo, homofobia, intolerância religiosa, machismo e preconceitos estéticos.

A transformação da consciência **se dá por meio do conhecimento, da análise e da capacidade de pensar sobre a cultura do outro**, podendo, assim, formar o entendimento da diversidade e do caminho para a desconstrução do preconceito.

Conviver com as diferenças é **uma oportunidade** de mergulhar no universo do outro e aprender muitas coisas novas, exercitando, assim, a empatia.





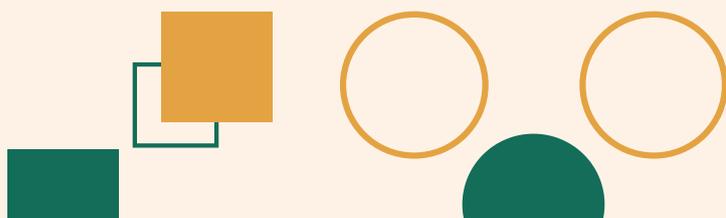
EXERCÍCIO

da empatia

Para ajudar neste processo, o comitê **CGV ParaTodos** lança a cartilha da Empatia, trazendo **as definições dos principais tipos de preconceitos presentes na sociedade brasileira**, os quais devem ser combatidos com informação.

ANTISSEMITISMO

Ao longo da história, os **povos semitas têm enfrentado preconceito e discriminação**, principalmente os judeus, ações estas que são em conjunto o que se denomina antissemitismo. Manifestações retóricas e físicas de antissemitismo são direcionadas contra indivíduos judeus e outras minorias e/ou contra os seus bens, suas instituições comunitárias e as instalações religiosas judaicas.



ETARISMO

Preconceito baseado na **idade das pessoas**, especialmente em relação aos idosos ou aos jovens. Isso pode levar a tratamento desigual ou exclusão com base na idade daquele indivíduo. Segundo a OMS, um a cada seis idosos já sofreu algum tipo de violência, sendo o etarismo uma delas.

HOMOFOBIA

Esse é o termo que se usa para designar rejeição, preconceito ou aversão em **razão da orientação sexual**. Isso pode incluir também a bifobia e transfobia, que são atitudes negativas em relação a indivíduos LGBTQIA+.

Vale lembrar que o Supremo Tribunal Federal determinou que atos de homofobia devem ser **enquadrados como crime de injúria racial**.



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Envolve **juulgamentos injustos ou estigmatização** de pessoas com base em suas crenças religiosas. Pode levar a discriminação religiosa, muitas vezes praticadas por membros de religiões dominantes frente à outras expressões religiosas, em especial as de matriz africana.

PRECONCEITO DE DEFICIÊNCIA

Está relacionado a **atitudes negativas** em relação a pessoas com deficiência física, intelectual ou sensorial. Pode envolver estigmatização e exclusão, que prejudique, impeça ou anule direitos e liberdades fundamentais da pessoa com deficiência.



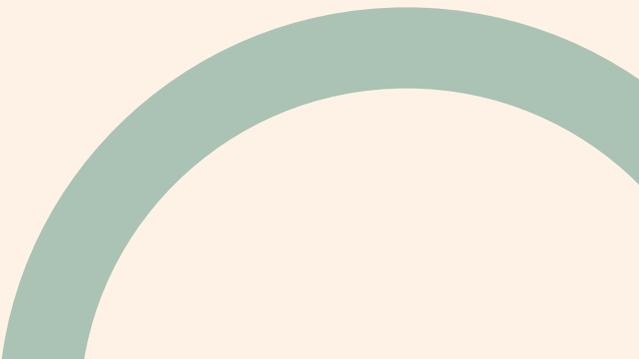


PRECONCEITO ESTÉTICO

Pode ser conceituado como uma **prática arbitrária contra à aparência física**, como peso, altura, estilo de vestir, entre outros, que envolvem a utilização de padrões institucionalizados de beleza. Isso pode levar a discriminação com base na aparência externa dos indivíduos. O mais conhecido é a **gordofobia**, que é a aversão ou hostilidade contra indivíduos gordos.

RACISMO

Preconceito e discriminação baseados em **diferenças biológicas entre pessoas e povos**, como seu tom de pele ou traços físicos. Isso pode envolver estereótipos negativos, discriminação e tratamento desigual entre as diferentes raças. O crime de racismo está previsto na lei 7.716/89, conhecida como Lei do Racismo.



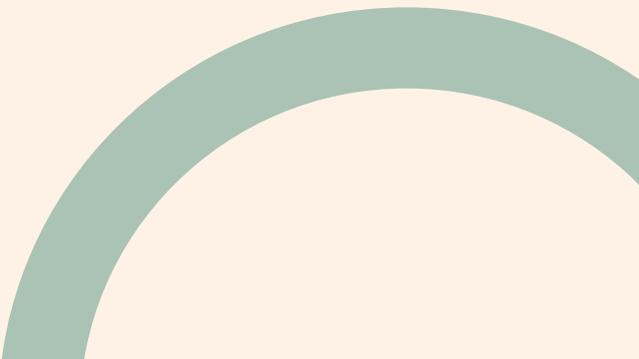


SEXISMO

Refere-se a atitudes negativas ou crenças injustas sobre um **gênero** em relação ao outro, quando se reduz alguém ou um grupo apenas por seu gênero. Pode envolver estereótipos de que um gênero é superior ou inferior ao outro, sendo este um tratamento preconceituoso.

XENOFOBIA

Envolve a desconfiança, temor ou antipatia em relação a pessoas de outras **nacionalidades ou grupos étnicos**. São comportamentos que rejeitam, excluem e frequentemente difamam pessoas, com base na percepção de que eles são estranhos ou estrangeiros àquela comunidade, podendo estar ligado a estereótipos culturais.





CHALFIN
GOLDBERG
VAINBOIM
PARA TODOS

Esses são apenas alguns exemplos de preconceitos que podem ocorrer na sociedade.

É importante **reconhecer e combater** as atitudes descritas, para promover a empatia, a igualdade e a justiça para todos, lembrando como os pequenos gestos podem transformar a sociedade.

toda diferença
PRECISA SER RESPEITADA